



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Outubro/2025

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop Livre I FIRF CP	09
Investcoop Livre II FIRF CP	10
Investcoop Bancos FIRF CP	11

Índices

	Outubro 2025	Em 12 meses
--	--------------	-------------

CDI	1,28%	13,69%
IGPM	-0,36%	0,92%
IPCA	0,09%	4,68%
IMA-B	1,05%	7,69%
IRFM	1,37%	13,41%
IDA-DI	1,08%	14,29%
IBOVESPA	2,26%	15,29%
DÓLAR	1,24%	-6,81%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

O FED, banco central norte-americano, cortou a taxa de juros em 0,25 p.p. em sua reunião de outubro, para o intervalo de 3,75%a.a. a 4,0%a.a. No entanto, a comunicação do FED, especialmente do presidente Jerome Powell, teve um tom mais duro (*hawkish*), sem comprometer-se com uma nova queda na reunião de dezembro.

A divulgação de dados econômicos em outubro foi prejudicada pela paralisação da máquina pública (*shutdown*), com exceção dos números de inflação de setembro. Essa segue com um quadro benigno no curto prazo. O índice de preços ao consumidor de setembro subiu 0,31%, na comparação mensal, abaixo das expectativas. O CPI nos EUA acumulou alta de 3,0% em 12 meses, reforçando que as pressões inflacionárias são mais transitórias. As medidas subjacentes permanecem bem-comportadas.

Europa

O cenário de consumo moderado e riscos inflacionários equilibrados devem levar o Banco Central Europeu (BCE) a manter sua taxa básica em 2%a.a.

O crescimento tem sido impulsionado por novos investimentos e pelos países periféricos da região.

Apesar de enfrentar os efeitos de tarifas econômicas e a competição com a China no setor industrial, o bloco tem visto avanços em iniciativas de crescimento e coordenação. O mercado projeta o PIB da Zona do Euro em 1,4% para 2025.

China

A China foi o centro de um importante desenvolvimento comercial em outubro de 2025, o que contribuiu para o bom desempenho dos ativos globais. Ocorreu um encontro presencial entre os líderes da China e EUA, que resultou na decisão dos EUA de reduzir as tarifas sobre produtos chineses para 47%, uma diminuição de cerca de 10 p.p.. O acordo incluiu avanços nas discussões sobre terras raras e na exportação de chips da Nvidia. Em troca, a China prometeu postergar as regras que exigem licença para exportar terras raras chinesas, retomar as compras de soja de agricultores americanos e tomar ações contra o comércio ilegal de fentanil.

Embora seja considerada uma trégua e não o fim da guerra comercial, o rápido acordo contribuiu para diminuir as incertezas em relação à dinâmica da economia mundial. O acordo também contribuiu para o fechamento das curvas de juros e sustentou a valorização das bolsas

Brasil

O IPCA do mês de outubro foi de 0,09%, 0,39 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,48% registrada em setembro. Nos últimos doze meses o índice ficou em 4,68%. A queda de 0,30% do grupo Habitação foi motivada pela variação negativa de 2,39% registrada no subitem energia elétrica residencial, sendo o maior impacto negativo no índice de outubro, com - 0,10 p.p., reflete a mudança da bandeira tarifária para vermelha patamar 1.

Sobre atividade econômica, fatores como a isenção de IRPF para quem ganha até R\$ 5 mil, a antecipação de precatórios e o aumento do salário mínimo são vistos como fatores pontuais que devem dar impulso adicional à economia no 1º trimestre de 2026. Pelo relatório Focus de 07 novembro, a projeção de crescimento do PIB para o ano foi de 2,16% e para 2026 de 1,78%.

O Banco Central (BC) mantém um tom cauteloso, reforçando a mensagem de manutenção da política monetária restritiva por um período prolongado. Porém, no Relatório Focus a expectativa é que os juros básicos terminem o ano de 2026 em 12,25%a.a.

Unimed InvestCoop ANS I Soberano FI Financeiro RF LP Resp Limitada

No final do mês de outubro, o ANS I contava com 98,4% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/26 foi de 1,2%; 21,1% em setembro/28 e 38,1% no vértice março/29. Já os papéis de setembro/29 e março/30 representam 14,5% e 23,3% do PL, respectivamente. O restante (1,6% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em outubro, sua variação foi de 1,28%, correspondente a 100,6% do CDI. O resultado acumulado no ano foi de 11,84%, o que equivale a 100,7% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,71% (100,2% do CDI).

Unimed InvestCoop ANS II FI Financeiro RF CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, é uma solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário. Ao final de outubro, o fundo contava com 23,8% do seu PL alocados em títulos públicos; 39,4% alocados em títulos privados bancários; 27,6% alocados em títulos privados corporativos e 2,9% alocados em cotas de fundos. O restante (6,3% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo. A rentabilidade do fundo em outubro foi de 1,32% (103,60% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 12,19% (103,6% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 14,09% nominal, que representa 102,9% do CDI.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	68	66,9%	0,65%	1,62
Cart. Total¹ (CDI +)			0,46%	1,57

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS III FIRF CP Resp. Limitada

Em outubro, o mercado de crédito privado apresentou um cenário de *spreads* ainda comprimidos. No mercado primário, os volumes de emissão ainda fortes, porém com *spreads* apertados. Apesar disso, o segmento de FIDCs manteve boa representatividade nas captações, reforçando a atratividade do instrumento em cenários de menor apetite a *duration* mais longa ou taxas menos compensadoras. No mercado secundário, os *spreads* médios dos ativos atrelados ao CDI permaneceram estáveis, com movimentações pontuais em setores específicos, mas sem mudanças estruturais significativas na precificação. O desempenho dos fundos de crédito seguiu sustentado principalmente pelo carregamento dos ativos em carteira, com pouca contribuição da marcação a mercado.

A valorização do ANS III em outubro foi de 1,09%, o que equivale a 85,4% do CDI. No ano, a variação foi de 12,09%, ou 102,8% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 13,04% nominal, ou 95,3% do CDI. A rentabilidade no mês foi prejudicada por notícias sobre as empresas Braskem e Giga+ Fibra, essa última por ter reportado prejuízo no 3T25. Ainda, no dia 31/10 houve marcação negativa para as debentures de Aeris e casas Bahia.

Ao final do mês, 64,4% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 40,1% em títulos corporativos, 15,8% em cotas de FIDC e 8,4% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 30 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores de saneamento e elétrico (8,2% e 7,9% do PL respectivamente). Em relação à qualidade de crédito, ao final de outubro, 51,2% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,5% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 17,8% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,5% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	8	1,16	101,50%	0,2
CDI +	138	62,9	3,26%	2,1
IPCA +	2	0,32	9,75%	4,1
Cart. Crédito (CDI +)	148		2,05%	2,1
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,30%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS V FIRF CP

Em outubro, o mercado de crédito privado manteve-se estável, em um ambiente marcado pela cautela dos investidores. No secundário, os *spreads* médios seguiram estáveis, com movimentações pontuais em alguns setores, mas sem mudanças estruturais relevantes na precificação. Diante desse cenário, o fundo segue com uma estratégia conservadora, mantendo níveis de liquidez acima da média histórica e avaliando oportunidades de alocação com melhor relação risco-retorno.

Sobre as debêntures incentivadas, IPCA+, no final de setembro estavam negociando a *spreads* de -59 bps sobre a NTN-B de referência, mas em outubro essas voltaram para o patamar de -22bps, reduzindo a diferença sobre os títulos públicos. Essa variação se deu por conta da MP 1303/2025 que poderia entrar em vigor em 2026, gerando pressão compradora, porém em 10 de outubro essa medida provisória expirou.

A rentabilidade do fundo em outubro foi de 1,23%, o que equivale a 96,2% da variação do CDI, enquanto a variação em 2025 foi de 12,2% (104,1% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 14,07% (102,8% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de outubro, a carteira de crédito representava 75,3% do PL, sendo composta por: 41,7% do PL investidos em títulos corporativos, 17,8% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 16,2% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 34,2% e 16,9% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 59,1% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 22,8% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 18% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0	102,75%	0,49
CDI +	213	71,09	1,32%	1,88
IPCA +	16	4,21	10,33%	4,25
Cart. Crédito (CDI +)		75,30	1,37%	2,01
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,03%	1,52

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de outubro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,14%, ou 89,4% do CDI. Em 2025, a variação foi de 12,08%, ou 102,7% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,12% (95,8% do CDI no período).

A porção de 61,2% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (38,8% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa. Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de outubro, o fundo possuía 49,3% do portfólio alocado em

ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,7% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 19,9% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,2% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	115	60,03	3,37%	2,2
% CDI	4	1,16	101,35%	0,3
IPCA +				
Cart. Crédito (CDI +)	119	61,2	2,00%	2,1
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,20%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop II FIC-FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de outubro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 37,2% no fundo InvestCoop Livre I FIRF Crédito Privado LP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco e menor concentração nos emissores, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. Sua valorização no mês foi de 1,17%, ou 91,5% do CDI
- 30,5% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas

de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,15% neste mês, equivalente a 90,2% do CDI do período.

- 32,2% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade no mês foi de 1,07% (83,9% do CDI).

Em outubro, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,08%, ou 84,9% do CDI. No ano, o fundo obteve 11,62% (98,8% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,0% (94,5% do CDI).

Unimed InvestCoop Livre I FIRF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre I FIRF CP é um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorarem a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,17%, ou 91,55% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 11,89% (101,1% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,45%, ou 98,3% do CDI.

Ao final do mês, 57,85% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 32,6% em títulos corporativos, 3,52% em cotas de FIDC e 19,5% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores financeiro e elétrico (23,2% e 9,4% do PL respectivamente).

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 69,6% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 24% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 6,4% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	0,22	104,49%	1,62
CDI +	193	56,21	1,63%	1,98
IPCA +	13	1,42	10,50%	5,41
Cart. Crédito (CDI +)	210	57,85	1,65%	2,06
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			0,95%	1,19

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Livre II FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre II FIF RF CP é mais um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender as operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é um veículo de crédito privado destinados as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,15%, ou 90,2% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 11,67% (99,2% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,17%, ou 96,2% do CDI.

Ao final de outubro, 61,6% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 39,3% em títulos corporativos, 9,1% em cotas de FIDC e 12,5% em ativos emitidos por instituições financeiras. O restante do PL estava alocado em disponibilidades de caixa (39,2% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, 53,2% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 34,3% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 12,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 0,4% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	214	61,65	1,73%	2,23
Cart. Total¹ (CDI +)			1,1%	1,4

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Bancos FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres e reservas técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com outubro liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

Em outubro, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,32%, ou 103,4% do CDI. Em 2025, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 12,0%, o que representa 102,0% do CDI.

A parcela em Letras Financeiras representava 73,6% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 16,7% do PL. O restante (9,7% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	13	73,7%	0,63%	1,73
Cart. Total ¹ (CDI +)			0,50%	1,28

¹Inclui ativos para liquidez (caixa) e títulos públicos

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br